

PROJETO SOCIOEMOCIONAL: UMA PROPOSTA NO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA EM NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO

Eliofábia Menezes França ¹

Lizandra Karine Mota ²

Valéria dos Santos Vieira ³

RESUMO

O presente artigo constitui em propor uma reflexão acerca da Educação Socioemocional proposto no componente curricular de Língua Portuguesa em uma escola da rede estadual do Estado de Mato Grosso. Para tal, procedeu-se à pesquisa de cunho bibliográfico. O texto apresenta os objetivos da plataforma Nuvem9Brasil que integra saúde mental dos estudantes, professores, família e comunidade escolar através da educação socioemocional por meio do ensino de valores humanos proposta integradas às escolas da rede estadual do Estado de Mato Grosso. Os aportes teóricos são fundamentados no Documento de Referência do Estado de Mato Grosso (DRC), no qual, os autores retratam o currículo de Língua Portuguesa e referências que manifestam sobre o desenvolvimento socioemocional. A proposta da educação socioemocional partiu de ações desenvolvidas durante as aulas da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental Anos Finais. Para as discussões, na proposta curricular foram disponibilizados livros do projeto Nuvem9Brasil, que a partir da leitura de narrativas, os estudantes e professores exploraram histórias de personagens e cenários de diversas partes do mundo decifrando sentimentos e emoções que os cercam. Neste sentido, percebemos que, a educação socioemocional pode agregar valores benéficos que promovam melhorias na motivação, resiliência, relacionamento e aprendizagem que perpassa o ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação, escola, socioemocional, Língua Portuguesa

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar tem passado por muitas transformações e a educação já não se preocupa apenas com os componentes curriculares que integram o currículo escolar. Nos últimos anos vem sendo introduzido no processo ensino aprendizagem estudos interligados a educação socioemocional dos estudantes. As emoções, na percepção cognitiva, fazem parte do desenvolvimento ao longo da vida. Neste sentido, Gonçalves (2017) afirma que:

¹ Professora da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso–SEDUC/MT. eliofabiamenezes@hotmail.com;

² Professora da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso–SEDUC/MT, lizandramota@gmail.com;

³ Professora da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso–SEDUC/MT, valeria_roo20@hotmail.com;



“A emoção é uma reação. A ideia significa algo que se manifesta em um corpo pela ação feita por algo que lhe é exterior. Reação é a resposta a um estímulo, a uma ação provocado por um agente. Por sua vez, a ação é o que acontece mediante uma iniciativa, não é uma resposta a uma provocação. (Gonsales, 2017, p.18)

Nesse sentido, o documento de referência do currículo escolar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta competências e habilidades socioemocionais que as escolas terão que desenvolver âmbito do ensino aprendizagem. Diante dessa circunstância a “educação não transforma o mundo, educação muda pessoas, pessoas transformam o mundo”. (Freire 1979, p.84). Por meio da plataforma Nuvem9Brasil a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso desenvolveu o projeto socioemocional na educação básica.

A elaboração deste artigo propõe uma reflexão da plataforma adotada pelo estado e ter sido desenvolvido pelos professores atribuídos componente curricular de Língua Portuguesa. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é analisar a educação socioemocional desenvolvida pela plataforma Nuvem9Brasil componente curricular de Língua Portuguesa ensino fundamental anos finais.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho são constituídos para garantir o objetivo deste artigo, assim, o texto faz o uso de uma pesquisa bibliográfica e análise documental. Partindo dessa condição, desenvolvemos uma reflexão acerca do projeto socioemocional sendo uma proposta no componente curricular de Língua Portuguesa em escolas da educação básica de Mato Grosso.

Dessa forma, a pesquisa é de cunho bibliográfica e documental. Segundo Marconi e Lakatos, a pesquisa bibliográfica (2003, p. 183), “tem a intenção de colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. Já a pesquisa documental, de acordo com Gil (2002, p. 46), faz uso de “fontes documentais e estas apresentam um papel importante, tendo em vista que os documentos reúnem fonte rica e estável de dados e que subsistem ao longo do tempo”.

Os dados coletados foram a partir da plataforma Nuvem9Brasil que consiste em trabalhos voltados para Educação Socioemocional e a saúde mental dos estudantes, professores, famílias e toda a comunidade escolar. A plataforma foi utilizada pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso e desenvolvida nas escolas da rede estadual da educação básica no Ensino Fundamental anos Finais que teve componente curricular piloto de implantação da disciplina de Língua Portuguesa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação no Brasil é garantida pela Constituição Federal de 1988, como “um direito de todos e dever do Estado”. Esse processo é importante para formação dos indivíduos e exercício da cidadania porque “a educação é um processo pela ação consciente do educador e pela vontade livre do educando. Não pode, pois, ser confundida com o simples desenvolvimento ou crescimento dos seres vivos, nem com a mera adaptação do indivíduo ao meio” (Brandão, 1989, p. 28).

Assim, o surgimento dos tipos de educação “dependem da presença de fatores sociais determinantes e do desenvolvimento deles, de suas transformações” (Brandão, 1989, p. 33). Assim, as escolas tornam-se instituição e local de redefinição de conteúdos, conceitos no qual viabilize a interação, e criem elos com a comunidade juntos de seus objetivos para a formação do caráter, valores e princípios morais, que direcionam o educando a utilizar os conhecimentos de maneira eficaz, para que sejam impostos em benefício da sociedade.

Por conseguinte, a Lei nº 9.394, lópde 20 de dezembro de 1996 da Lei de Diretrizes e Bases o art. 1º afirma que a educação

“abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. (BRASIL, 1996).

Por um longo período de tempo a escola manteve o ensino pautado no conhecimento/aprendizagem advindo exclusivamente do educador e promovia técnicas para atingir esse objetivo, ou seja, um ensino fundamentado em regras, nos componentes curriculares de Matemática ou Língua Portuguesa. O artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases estabelece os fins da educação básica: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Brasil, 2006).

Sendo assim, esse conceito se apresenta de forma ampla na legislação educacional numa prospecção há muito almejada em que a formação efetiva do cidadão ocorra por etapas orgânicas e sequenciais assim como se dispõe o ensino fundamental no Estado de Mato Grosso divididos em série/ciclos que desde o ano 2000 foi implantado a “Organização por Ciclos”, no qual, os educandos passam por três ciclos, cada um composto por três anos.

Dessa forma, o ensino fundamental é composto por etapas de desenvolvimento humano, visando a inclusão social e a qualidade da educação. Com o avanço da globalização,

a revolução tecnológica, o aumento da diversidade cultural, a sociedade foi se desenvolvendo e compreendendo que o educando necessita de habilidades e competências que possa contribuir para um ser crítico, proativo que não só complementa as disciplinas tradicionais, mas que vá além.

Nessa perspectiva de equidade, e pluralidade, o ensino básico Matogrossense garante que todos os estudantes tenham o apoio que necessitam para desenvolver a aprendizagem dentro e fora do âmbito escolar, desenvolvendo as competências e habilidades socioemocionais, projetando sua vida com autonomia, protagonismo e construindo cidadania.

Nesse sentido, a Educação Socioemocional tem sido um dos assuntos que vem sendo introduzido dentro do âmbito escolar. Na atualidade, as habilidades socioemocionais estão incluídas no currículo escolar que tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de acordo com as competências 8, 9 e 10 descrita no documento menciona que há uma necessidade de conhecer e cuidar da saúde física e emocional.

Na competência 9 relata que a o exercício da empatia na resolução de conflitos busca exercício “promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza” (Brasil, 2017, p.10).

No que tange a competência 10 descreve práticas que os estudantes devem desenvolver de forma pessoal e coletivamente exercitando valores com “autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (Brasil, 2017, p.10). Logo, a “Psicologia, como ciência que estuda o comportamento humano, possui diversas linhas de pesquisas e vertentes que têm como propósito, contribuir para com o equilíbrio emocional das pessoas. Uma delas é a Educação Socioemocional – ESE” (Lima, Costa e Lima, 2020, p. 3)

Todavia, o educando está imerso nas indecisões, emoções que contribuem para um despreparo psicológico que os impedem de desenvolver as competências básicas da própria língua materna. Por isso, o socioemocional dentro da escola é um mecanismo para que o aluno desenvolva sua inteligência emocional em uma construção coletiva entre família, escola e comunidade.

Nesse sentido, o “termo socioemocional associado às habilidades se refere ao desenvolvimento das relações interpessoais e afetivas, aliada a forma como a pessoa percebe, sente e nomeia a associação entre situações e comportamentos” (Bolsoni-Silva, 2002; Caballo, 2014).

Nesse prisma, as habilidades socioemocionais podem alterar de acordo com a vivências e interação com o meio social que está inserido. Santos (2000), apresenta em seus estudos que a educação emocional é de suma relevância para diminuir as emoções consideradas como negativas. O autor cita: “Se aprendemos a controlar a raiva e procuramos divulgar suas formas de controle na escola, em casa e com os amigos seguramente estaremos contribuindo para um mundo melhor, sem tanta violência” (Santos, 2000, p. 52).

Observa-se que a sociedade contemporânea apresenta um alto nível de fragilidades emocionais nas pessoas trazendo inseguranças e incertezas compreendidas nas relações socioemocionais. Assim, é importante que o currículo seja ampliado no que se refere a educação socioemocional que haja compreensão de ações formativas nas competências e habilidades visando reflexões no ensino aprendizagem nas relações interpessoais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A plataforma, antes conhecida por Cloud9World foi fundada em 2009 com o objetivo de fornecer soluções educacionais para a aprendizagem socioemocional e conscientização da saúde mental para crianças e jovens da Educação Básica. Com o passar dos anos de experiência, o Cloud9World aprimorou, fortaleceu e inovou suas metodologias, alcançando 14 países e mais de 1 milhão de crianças. No Brasil, a partir de 2016 a plataforma foi implantada pelo nome de “Nuvem9Brasil” atendendo a Educação Básica com um Programa de Educação Socioemocional totalmente alinhado à BNCC e a Educação para o Século 21.

O estado de Mato Grosso utilizou a plataforma Nuvem9Brasil como recurso para atingir um progresso dos estudantes no ensino aprendizagem. A plataforma de E-LEARNING oferece livros, atividades, vídeos, jogos e uma série de ferramentas exclusivas e interativas para um ensino de autorregulação, saúde mental, práticas de ensino de valores, melhoria da motivação dos estudantes, promoção da resiliência e prática da atenção plena.

Além desse foco direcionado ao educando, a plataforma abrange professores, famílias e comunidades desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, integrando a Educação Socioemocional e a Saúde Mental por intermédio do ensino de valores essenciais. A Nuvem9Brasil apresenta cinco razões para apoiar a alfabetização da leitura:

- Cenário global e exposição à diversidade cultural;
- Identificação com caracteres;
- Aquisição de Vocabulário Avançado;
- Atividades de Compreensão de Habilidades de Leitura;

- Experiência de Leitura Colaborativa.

Nessa perspectiva, as obras literárias trabalhadas em sala de aula expõem ao leitor a uma variedade de culturas e experiências, no qual as narrativas levaram a conhecer o país e culturas diferentes. Além do mais, a identificação com histórias ou cenários, aumentaram a interiorização e aplicação das lições de vida, contribuindo para o enriquecimento de vocabulário, compreensão de estratégias de leitura como a leitura coletiva que reforçou e incentivou a união familiar.

Nessa mesma conjuntura, a obra literária de Célia Chueire “Toda a gente carece de um Norte” retrata de forma narrativa, lúdica, imagética as ricas variações linguísticas do país através de uma família nordestina que mesmo em situações precárias, mantém o amor, humor e respeito. A produção literária trabalha com o aluno em um processo de reflexão sobre suas ações e atitudes na sociedade.

Não obstante a essa temática, o segundo livro da coletânea “O segredo do tio Iberê” da mesma autora, é uma história sobre Empatia. A narrativa se inicia com um narrador personagem explicando que a educação entre os povos indígenas no Brasil se dá por meio dos exemplos que os mais novos recebem dos mais velhos. O personagem central da trama mudou-se com seu povo “Iberê” para Mato Grosso e a história se desenvolve mostrando o andamento dessa educação indígena em contato com culturas, tradições e hábitos diferentes com foco no valor da empatia e confiança.

O terceiro livro literário “Menina do Rio”, conta uma história de Responsabilidade da protagonista Stella, uma garota carioca de classe média alta, que se apaixona pelo surf e comete uma série de atos irresponsáveis. No entanto, os pais resolvem levá-la para o Rio Grande do Sul, onde ela descobre os cavalos, a doma racional e crianças que precisam de apoio. É nessa mudança de cenário e contexto que a personagem desenvolve sua responsabilidade.

Logo, o projeto usa estratégias de inovação em sala de aula, personaliza o aprendizado aplicando-o diretamente a seus pensamentos, insights, instrução, singularidade dos estudantes e visa uma interação direta com o conteúdo apresentado além de verificar a compreensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema em questão requer ainda muito estudo e necessidade de coleta de dados referente a educação socioemocional para compreendermos o movimento concretizada no

currículo das escolas. Dessa forma, a educação socioemocional tem contribuído em lidar com as emoções no aspecto do ensino e aprendizagem promovendo o respeito na convivência e as relações interpessoais.

Dessa forma, a Educação Socioemocional tem sido um fator importante nos procedimentos pedagógicos. As competências e habilidades emocionais é de suma relevância e é possível que os estudantes aprendam a resolver situações conflitantes através do equilíbrio emocional.

Portanto, o projeto Nuvem9 dentro das aulas de Língua Portuguesa desenvolveu com os estudantes competências e habilidades socioemocionais através de jogos e leitura de livros literários paradidáticos com as temáticas responsabilidade, respeito, empatia e obteve um resultado positivo quanto a aprendizagem do gênero, estrutura, tipologia textual e relação interpessoal.

REFERÊNCIAS

Bolsoni-Silva, A. T. (2002). Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. *Interação em Psicologia*, 6(2),233-242.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**.19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 de out. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2023.

Caballo, V.E. (2014). **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Santos.

CHUEIRE, Célia. Nuvem9Brasil, São Paulo -2022.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.



GONSALVES, E. P. (2017). **Educação e Emoções**. Campinas, Libellus, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA; COSTA E LIMA. Educação socioemocional e suas repercussões no contexto escolar. Anais do **V Seminário de produção científica** do curso de Psicologia da Unievangélica, 2020.
em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/17050>. Acesso em: 06 ago. 2023.

SANTOS, J. O. **Educação emocional na escola: a emoção na sala de aula**. Salvador: Faculdade Castro Alves, 2000.